JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.08.03 06:32:44 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 3 de agosto de 2022 • Nº 1369 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

JULHO

Vendas de veículos novos têm leve queda

As vendas de veículos automotores novos sofreram uma leve queda no mês de julho, quando foram comercializados 307.709 unidades: 0,5% a menos que o registrado no mesmo mês de 2021 e 2,61% inferior às vendas de junho de 2022. No acumulado do ano (janeiro a julho), foram vendidas 1.958.945 unidades, 2,65% a menos do que registrado no mesmo período de 2021. Os dados, divulgados ontem, são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). São levadas em conta as vendas de automóveis e comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas e implementos rodoviários. "A queda pode ser explicada por um conjunto de fatores, como a menor oferta, especialmente, no segmento de duas rodas, devido a problemas na produção e pela maior restrição e aumento do custo de crédito. PÁGINA 2K

TSE

Militares cobram acesso a código-fonte das urnas

Em documento com carimbo de "urgentíssimo", o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, pediu que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) libere para as Forças Armadas o acesso a códigos-fonte dos sistemas de votação, disponíveis desde outubro de 2021. Os militares querem acessar essas informações dentro do ambiente fornecido pelo tribunal às entidades de fiscalização do pleito. O pedido de Nogueira é para realizar a análise entre os dias 2 a 12 de agosto. Além das Forças Armadas, estão na lista de fiscalizadores das eleições outras instituições, como a PF (Polícia Federal), o MPF (Ministério Público Federal), a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. Todas estas entidades passaram a ter acesso aos códigos dos sistemas usados pela Justiça Eleitoral desde um ano antes da data do primeiro turno das eleições, marcada para 2 de outubro. PÁGINA 3

GUERRA NUCLEAR

'Em busca da 3ª Guerra', Pelosi faz visita irresponsável a Taiwan

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DE TAIWAN

A presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, seguiu em frente com seu desafio à China e pousou ontem em Taiwan para a primeira visita do tipo em 25 anos. A China promete reagir militarmente à provocação, abrindo a mais grave crise em anos entre as duas maiores economias do mundo em meio à tensão mundial provocada pela Guerra da Ucrânia, na qual Pequim apoia a Rússia de Vladimir Putin. Pelosi está em uma visita à Ásia, onde chegou a Singapura na segunda-feira passada antes de rumar para a Malásia. Suas duas próximas paradas oficiais são Japão e Coreia do Sul, mas o desvio para Taiwan já era especulado desde a semana passada. Ele enfureceu a China, que considera a ilha uma província rebelde desde que um regime autônomo capitalista foi lá formado pelos derrotados na revolução comunista. PÁGINA 4

CJF

Justiça retoma pagamento de precatórios do INSS

PÁGINA 2

TARIFAS CONGELADAS

SP tem R$ 400 mi para compensar pedágios

O governo de São Paulo reservou R$ 400 milhões até o fim do ano para repassar às concessionárias que administram rodovias no estado, compensando o congelamento de aumento das tarifas de pedágio, que seriam reajustadas no último dia 1º de agosto. O governo havia comunicado no final de junho que não iria reajustar as tarifas, medida prevista para o início de julho, diante da atual conjuntura econômica do Brasil, especialmente a alta de preços. O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), é pré-candidato à reeleição. PÁGINA 3

GABRIEL MONTEIRO

Conselho de Ética pede a cassação de vereador

PÁGINA 4

RIO

RICARDO STUCKET

PT defende retirar apoio a Freixo e agrava crise em palanque de Lula

O PT do Rio de Janeiro aprovou ontem resolução em que defende a retirada do apoio do partido à candidatura do deputado federalMarcelo Freixo (**foto, com Lula**) (PSB) ao governo estadual. A definição sobre a aliança, porém, ainda deve ser submetida à Executiva nacional nesta semana. A resolução que defende o rompimento foi aprovada após o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, sinalizar que não interviria no diretório fluminense da sigla para a retirada da candidatura do deputado Alessandro Molon (PSB) ao Senado. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,91% / 102.225,08 / -939,61 / Volume: 23.477.131.785 / Quantidade: 3.964.093

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MAGAZ LUIZA ON NM	2.72	+5.43	+0.14
LOCAWEB ON NM	7.11	+5.02	+0.34
BRF SA ON NM	16.72	+4.76	+0.76
RAIADROGASILON NM	21.80	+3.91	+0.82
QUALICORP ON NM	10.16	+3.15	+0.31

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
BRASKEM PNA N1	34.66	–5.53	–2.03
SLC AGRICOLAON NM	41.90	–4.99	–2.20
USIMINAS PNA N1	8.20	–4.76	–0.41
3R PETROLEUMON NM	32.400	–4.76	–1.620
SID NACIONALON	14.13	–3.94	–0.58

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	33.68	–1.38	–0.47
VALE ON NM	68.08	–2.39	–1.67
PETROBRAS ON N2	36.50	–1.24	–0.46
MAGAZ LUIZA ON NM	2.72	+5.43	+0.14
ELETROBRAS ON N1	46.50	+1.51	+0.69

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	32.798,4	-0,14
NASDAQ Composite	12.368,975	-0,18
Euro STOXX 50	3.711,22	+0,11
CAC 40	6.436,86	-0,18
FTSE 100	7.413,42	-0,13
DAX 30	13.479,63	-0,03

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	0,21% (jul.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	0,67% (jun.)	Compra: 5,3507	Venda: 5,5357
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(15/6)	13,25%	1,03	até o dia 29/jul	Compra: 5,1600	Venda: 5,1606
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(2/8)	0,66%	BM&F/grama	R$ 293,00	Compra: 5,1770	Venda: 5,1776
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(10/01/2022)	0,0436%	Compra: 5,3098	Venda: 5,3104	Compra: 5,1995	Venda: 5,3795

Economia

MERCADOS

Tensões entre China e Taiwan elevam dólar a R$ 5,27; Bolsa sobe

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O acirramento das tensões políticas entre China e Taiwan interrompeu a trégua dos últimos dias no mercado financeiro. O dólar voltou a aproximar-se de R$ 5,30 e teve a maior alta diária em três semanas.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), em contrapartida, descolou-se do exterior e subiu mais de 1%, puxada pela valorização das *commodities* (bens primários com cotação internacional).

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 5,279, com alta de R$ 0,101 (+1,94%). A divisa começou o dia em leve alta, mas passou a disparar depois das 11h, quando foi confirmado que a presidente da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, havia pousado em Taiwan.

A moeda norte-americana teve a maior alta para um dia, desde 11 de julho. A cotação está no maior nível desde 26 de julho. Apesar da valorização de hoje, a divisa acumula queda de 5,33% em 2022.

Ao contrário do câmbio, o mercado de ações teve um dia menos tenso. Apesar de iniciar a sessão em baixa, o Índice Bovespa (Ibovespa), reagiu e fechou aos 103.362 pontos, com alta de 1,11%.

A bolsa brasileira subiu mesmo com as bolsas norte-americanas em queda porque o preço das *commodities* subiu com os temores de um conflito entre China e Taiwan, o que beneficiou ações de mineradoras e de siderúrgicas. Um possível estímulo do Banco Central chinês ao setor de construção civil beneficiou as cotações do ferro e do aço.

As ações de bancos também subiram na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central brasileiro. Segundo o *boletim Focus*, pesquisa semanal do Banco Central com instituições financeiras, o Copom deve elevar a taxa Selic (juros básicos da economia) de 13,25% para 13,75% ao ano.

FENABRAVE

Vendas de veículos novos têm leve queda em julho

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

As vendas de veículos automotores novos sofreram uma leve queda no mês de julho, quando foram comercializados 307.709 unidades: 0,5% a menos que o registrado no mesmo mês de 2021 e 2,61% inferior às vendas de junho de 2022. No acumulado do ano (janeiro a julho), foram vendidas 1.958.945 unidades, 2,65% a menos do que registrado no mesmo período de 2021.

Os dados, divulgados ontem, são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). São levadas em conta as vendas de automóveis e comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas e implementos rodoviários.

"A queda pode ser explicada por um conjunto de fatores, como a menor oferta, especialmente, no segmento de duas rodas, devido a problemas na produção e pela maior restrição e aumento do custo de crédito, já que a inadimplência, nos financiamentos de veículos, está em 4,5%" destacou o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior.

As vendas de automóveis e comerciais leves tiveram elevação nas vendas em julho de 4,13% em relação ao mesmo mês de 2021. Em comparação a junho de 2022, houve elevação de 2,2%. Já no acumulado do ano, até julho, foi registrada queda de 12,7% em relação ao mesmo período de 2021.

A expectativa da Fenabrave é que, com a nova redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para automóveis – que passou de 18,5% (desde 25 de fevereiro) para 24,75% (a partir de 1 de agosto) – as vendas do segmento cresçam nos próximos meses, podendo atingir uma elevação de 4% no final do ano, em comparação a 2021

CJF

Justiça retoma pagamento de precatórios do INSS

ANA PAULA BRANCO/FOLHAPRESS

O CJF (Conselho da Justiça Federal) autorizou os tribunais federais a retomarem o processo de pagamento dos precatórios de 2022, previsto para a primeira quinzena de agosto e que incluem ações de aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Em sessão extraordinária nesta terça-feira, os magistrados decidiram que os honorários dos advogados devem ser pagos na mesma data do precatório do autor da ação. Não foi divulgado o novo cronograma de pagamento.

Se o aposentado for receber o dinheiro da revisão em 2022, o advogado também receberá o pagamento na mesma data. Precatórios alimentares, de idosos e pessoas com deficiência têm preferência na fila e se o credor tiver prioridade o advogado também terá.

O CJF estabeleceu um limite: se o credor tiver mais do que 180 salários mínimos para receber (R$ 218.160, em 2022), a diferença será paga em 2023 ao beneficiário e ao advogado.

Com a medida, especialistas em direito previdenciário afirmam que a fila de precatórios de 2023 irá aumentar, mas pouco. "Em 2023, serão pagos primeiro os que ficaram de fora neste ano e os preferenciais", afirma o advogado Fernando Gonçalves Dias.

Na sessão do CJF, a desembargadora federal Marisa Santos, do TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região), que atende São Paulo e Mato Grosso do Sul, afirmou que se o precatório fosse pago na integralidade com os honorários, 1.812 credores titulares seriam retirados da lista deste ano e haveria o acréscimo de 4.985 beneficiários.

Porém, como foi estabelecido o teto de 180 salários mínimos, ninguém sairá da lista de pagamentos de 2022, divulgada em julho. Porém, alguns terão que esperar até o ano que vem para receber um saldo remanescente.

O impasse começou no início de julho deste ano, quando os tribunais federais liberaram a consulta e advogados descobriram que o pagamento de seus honorários não estava previsto para 2022.

O Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) entrou com um pedido no CJF para questionar a metodologia, que separou os valores devidos aos advogados. Por isso, o conselho havia suspendido o pagamento dos precatórios federais em todo o país até tomar uma decisão sobre o tema.

A nova metodologia está na Emenda Constitucional 114, originada da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Precatórios, que limitou o pagamento dos precatórios e liberou dinheiro para o governo gastar em ano eleitoral.

CAIXA

Governo inclui 2,2 mi de famílias no Auxílio

FELIPE NUNES/FOLHAPRESS

O governo incluiu cerca de 2,2 milhões de famílias no Auxílio Brasil, segundo informou a Caixa. Entre os dias 9 e 22 de agosto, o benefício de R$ 600 será pago para mais de 20,2 milhões de famílias cadastradas. Até dezembro a parcela mínima do programa que substituiu o Bolsa Família passa de R$ 400 para R$ 600.

Os valores do benefício pago em agosto já podem ser consultados nos aplicativos Auxílio Brasil e Caixa Tem.

Neste mês, o pagamento do benefício foi antecipado e começará a ser depositado a partir do dia 9, conforme o número final do NIS.

NOVO CARTÃO

A Caixa informou que já finalizou a produção de 4,7 milhões de novos cartões do Auxílio Brasil. As famílias que ingressaram no programa a partir de agosto deste ano receberão os cartões nos endereços registrados no sistema do CadÚnico (cadastro único de benefícios).

Com o cartão, será possível realizar saques, transferências, consultas de saldo, pagamentos e compras na rede de estabelecimentos credenciados.

CALENDÁRIO

Número final do cartão de benefício (NIS) - Data de liberação do benefício de R$ 600.

PROGRAMA

Créditos de carbono do setor de combustíveis são criticados

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

Com pouco mais de dois anos de negociação na B3, o programa de créditos de carbono do setor de combustíveis passou a ser alvo de questionamentos, tanto pela disparada das cotações nos últimos meses quanto pela eficiência do ponto de vista ambiental.

O setor de combustíveis e especialistas pedem mudanças no programa, que acusam de transferir renda do consumidor para produtores de biocombustíveis. Os produtores de etanol dizem que a iniciativa está sofrendo um ataque de empresas que são contra o programa.

Chamados de Cbios, os créditos atingiram valores recordes no fim de junho, levando o governo a flexibilizar o prazo para cumprimento de metas de aquisição para reduzir a pressão sobre os preços dos combustíveis.

A decisão derrubou as cotações à metade, mas especialistas alegam que isso só empurra o problema para os anos seguintes, quando pode até faltar Cbio para o cumprimento das metas de compra obrigatória pelas distribuidoras.

Essas distribuidoras de combustíveis são obrigadas a comprar os Cbios para compensar a emissão de poluentes no consumo dos produtos. O objetivo é transferir recursos da venda de combustíveis fósseis para a produção de energia renovável, barateando seu custo e incentivando o consumo.

Cada Cbio equivale à emissão de uma tonelada de carbono na atmosfera. As metas de cada distribuidora são calculadas de acordo com o volume de combustíveis fósseis que cada uma põe no mercado. Em 2022, elas terão que comprar cerca de 36 milhões de títulos.

O valor dos Cbios é embutido nos preços da gasolina e do diesel, o que levou o governo a flexibilizar as metas e pedir ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) investigação sobre possível abuso de poder de mercado.

Autor de um estudo sobre o programa Renovabio, que criou os Cbios, o professor da PUC-Rio Márcio Thomé diz que os problemas refletem falhas na elaboração do programa, como a falta de fiscalização por órgãos do mercado financeiro, como a própria B3 e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

"Em setembro de 2021, por exemplo, tivemos uma compra muito elevada em um único dia, que enxugou o mercado e jogou os preços para cima. Essas compras atípicas precisam ser acompanhadas", afirma, destacando que as três grandes distribuidoras brasileiras respondem por 70% das metas.

O professor cita também a impossibilidade de uso de outros créditos de carbono para compensar as emissões e o foco no setor de distribuição de combustíveis, sem participação ativa de empresas produtoras de petróleo ou refinarias.

A ideia, diz, é trazer para o mercado maior variedade de participantes, novos combustíveis e outras fontes de energia renovável para melhorar a concorrência e fomentar pesquisa e desenvolvimento de combustíveis e energias menos poluentes. Autora de um livro sobre o programa, a advogada Patrizia Tömasi-Benzik acusa o programa de criar uma reserva de mercado para os produtores de cana-de-açúcar, lembrando que a lei que criou o Renovabio foi proposta pelo hoje presidente da Unica (União da Indústria de Cana de Açúcar), Evandro Gussi. Ela defende ainda que os créditos não se adequam aos requisitos da ONU (Organização da Nações Unidas), por não garantir a retirada de carbono da atmosfera.

"O que o programa faz, na verdade, é obrigar o setor a comprar um crédito falso, que é escriturado por dois bancos e está sendo comercializado exclusivamente em uma bolsa de valores", afirma.

As críticas são vistas como injustificadas pelos produtores de biocombustíveis e tentam reverter a flexibilização do cumprimento das metas junto ao governo. "Foi uma solução equivocadíssima. Me parece ilegal, inconstitucional", afirma o presidente da Unica.

Gussi alega que foi baseada no projeto de lei que criou estado de emergência para justificar a concessão de auxílios em ano eleitoral, mas com limitações a medidas adicionais. "O MME [Ministério de Minas e Energia} está querendo transformar o estado de emergência em um cheque em branco."

O presidente da Unica diz que o programa precisa de aprimoramentos e defende maior fiscalização pelo mercado financeiro e a criação de contratos de longo prazo para os Cbios, mas diz que o sistema incentiva investimentos em eficiência energética pelas usinas produtoras.

Gussi argumenta que 135 empresas já recertificaram ou solicitaram a recertificação antes do prazo normal para conseguir ampliar o volume de Cbios emitidos com base em ganhos de eficiência desde que aderiram ao programa.

"Dizer que não gera busca por eficiência é ignorância ou má-fé", afirma.

CAMPO DE BÚZIOS

Produção mensal de petróleo bate recorde

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL/ABRASIL

A produção média mensal de 616 mil barris de petróleo por dia (bpd) alcançada em junho, no Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, é o maior volume de média mensal registrada neste campo desde o começo da sua operação em abril de 2018. Segundo a Petrobras, o total representa uma eficiência operacional de 95%.

A empresa responde por 91,7% (564 mil bpd) do volume produzido, e os 8,3% restantes (51 mil bpd) se referem a parceiros. "O resultado foi atingido com a contribuição das quatro plataformas em operação no campo: P-74, P-75, P-76 e P-77", informou a nota da Petrobras.

NOVA PLATAFORMA

O planejamento da petroleira inclui a entrada em produção, em 2023, da quinta plataforma do campo de Búzios, que é o navio-plataforma Almirante Barroso, do tipo sistema flutuante de produção, armazenagem e transferência de petróleo (FPSO, na sigla em inglês).

"A unidade terá capacidade de produzir até 150 mil bpd e processar até 6 milhões de m^3 de gás. Com o novo sistema, a perspectiva é que o campo de Búzios atinja a marca de 33% da produção de óleo da Petrobras, em 2026", concluiu a Petrobras.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

TSE

Militares cobram acesso a código-fonte das urnas

Em documento com carimbo de "urgentíssimo", o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, pediu que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) libere para as Forças Armadas o acesso a códigos-fonte dos sistemas de votação, disponíveis desde outubro de 2021.

Os militares querem acessar essas informações dentro do ambiente fornecido pelo tribunal às entidades de fiscalização do pleito. O pedido de Nogueira é para realizar a análise entre os dias 2 a 12 de agosto.

Além das Forças Armadas, estão na lista de fiscalizadores das eleições outras instituições, como a PF (Polícia Federal), o MPF (Ministério Público Federal), a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro.

Todas estas entidades passaram a ter acesso aos códigos dos sistemas usados pela Justiça Eleitoral desde um ano antes da data do primeiro turno das eleições, marcada para 2 de outubro.

O tribunal agendou o começo da inspeção da Defesa para a manhã de hoje. A análise dos códigos pode ser feita em uma sala segura dentro do TSE.

Segundo o TSE, já fizeram a inspeção nesses dados no tribunal quatro entidades: a CGU (Controladoria-Geral da União), MPF, UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e o Senado Federal.

O PTB deve realizar a análise do código-fonte de 2 a 5 de agosto. Há ainda previsão de a PF analisar esses dados, segundo o tribunal.

Já o PL, partido de Bolsonaro, e o PV se inscreveram, mas não fizeram a análise, ainda de acordo com o TSE.

Em paralelo, o tribunal criou um projeto-piloto para entregar estas informações a algumas entidades fora das dependências da corte. Foram selecionadas para este tipo de inspeção a USP (Universidade de São Paulo), UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

A PF chegou a pedir a análise do código-fonte fora do TSE. Segundo autoridades que acompanharam a discussão, o órgão ainda não teve acesso aos dados por questões burocráticas. Procurada, a PF não se manifestou.

Em nota, a Defesa disse que a inspeção é feita em data agendada e que usou carimbo de "urgentíssimo" no documento por causa do "pouco tempo disponível até o dia da votação".

"Ressalta-se, ainda, que o pedido ao TSE ocorreu agora haja vista o início dos trabalhos das entidades fiscalizadoras, a partir da reunião técnica de orientação feita pelo Tribunal ontem, segunda-feira (1º)", declarou a Defesa.

Já o TSE disse que o período de inspeção do código está aberto desde outubro de 2021.

O partido de Bolsonaro não quis se manifestar sobre a inspeção. O PV disse que, ao contrário do que afirmou a corte eleitoral, representantes do partido analisaram estes dados.

As Forças Armadas foram chamadas pelo próprio TSE, em 2021, para participar de discussões sobre as regras das eleições.

Desde então, os militares encerraram um silêncio de 25 anos sobre as urnas eletrônicas e apresentaram mais de 80 questionamentos ao tribunal, além de uma série de propostas de mudanças para o pleito.

Bolsonaro tem usado os questionamentos das Forças Armadas para ampliar ataques às urnas.

O presidente ainda tem criticado ações do TSE como de ampliar as missões de observação eleitoral. Ontem, o tribunal assinou o terceiro acordo deste tipo, com a Uniore (União Interamericana de Organismos Eleitorais).

Nos documentos enviados ao TSE na segunda-feira, o ministro Paulo Sérgio ainda reforça o pedido para que a corte envie uma série de arquivos relacionados às eleições de 2014 e 2018.

Os dados se referem a eleições em que Bolsonaro alega, sem provas, que teria havido fraudes.

Reservadamente, militares que acompanham o assunto negam que o pedido tenha relação com a retórica golpista de Bolsonaro, mas foram solicitados por se referirem às duas últimas eleições presidenciais.

No documento, o ministro ainda pede ao TSE a designação de um servidor para tratar diretamente dos assuntos com os militares.

RODOVIAS

SP reserva R$ 400 mi para bancar tarifa congelada de pedágio

DOUGLAS GAVRAS/FOLHAPRESS

O governo de São Paulo reservou R$ 400 milhões até o fim do ano para repassar às concessionárias que administram rodovias no estado, compensando o congelamento de aumento das tarifas de pedágio, que seriam reajustadas no último dia 1º de agosto.

O governo havia comunicado no final de junho que não iria reajustar as tarifas, medida prevista para o início de julho, diante da atual conjuntura econômica do Brasil, especialmente a alta de preços. O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), é pré-candidato à reeleição.

Após o anúncio, as concessionárias chegaram a ameaçar ir à Justiça se não houvesse compensação.

Segundo advogados especialistas em legislação eleitoral ouvidos pela Folha à época, o governo paulista tende a enfrentar algum questionamento futuro na Justiça, por evitar o reajuste em ano de eleição.

A informação sobre o montante de R$ 400 milhões separados para as concessionárias consta em decreto publicado no Diário Oficial de 8 de julho.

A Secretaria de Logística e Transportes e a Artesp (Agência de Transportes de São Paulo) haviam divulgado no começo de julho o acordo de compensação com 18 das 20 concessionárias, que administram as principais rodovias do estado de São Paulo, para garantir a suspensão do reajuste das tarifas de pedágio.

Pelo acordo, o governo irá ressarcir a receita não recebida do reajuste tarifário a que as concessionárias têm direito, com pagamentos bimestrais até que o reajuste ocorra.

Para efetivar este pagamento, o montante do valor devido será apurado até o 25º dia de cada mês pela Artesp e os recursos vêm do Orçamento estadual. A primeira parcela deverá ser paga no último dia útil de agosto.

O governo estadual avalia que o congelamento deve beneficiar 2,4 milhões de usuários que circulam diariamente pelas rodovias.

CAMPINA GRANDE

Lula ataca Bolsonaro em disputa por transposição do São Francisco

JOÃO PEDRO PITOMBO E APOLINÁRIO PIMENTEL/FOLHAPRESS

O candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atacou Jair Bolsonaro (PL) na disputa sobre a paternidade da transposição do rio São Francisco, disse que o atual governo age com desfaçatez em relação à obra e repetiu a pregação por uma "surra eleitoral" no presidente em outubro.

As declarações foram dadas na noite de ontem em um ato político de Lula com aliados em Campina Grande, segunda maior cidade da Paraíba.

"Eles que nunca mexeram um palito resolveram dizer que foram eles que fizeram a transposição. Essa gente tem tanta desfaçatez, é tão mentirosa que eles são obrigados a mentir mesmo por coisas que sabem que o povo sabe", afirmou o petista.

A paternidade de transposição vem sendo disputada por Jair Bolsonaro, que finalizou alguns trechos que estavam incompletos da obra e visitou trechos do canal diversas vezes durante o seu mandato.

O atual presidente, contudo, assumiu o mandato com mais de 90% das obras do projeto concluídas pelos governos Lula, Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB).

No discurso na Paraíba, o ex-presidente ainda destacou o caráter atípico da eleição presidencial deste ano. E defendeu que os eleitores deem uma "surra" eleitoral em Bolsonaro.

"Não sou eu que vou ganhar essas eleições. Vocês vão ganhar essas eleições. Vocês que vão dar uma surra no atual presidente", disse.

Sem citar o presidente Jair Bolsonaro, disse que a disputa eleitoral será contra o fascismo, contra milicianos, contra "pessoas que não têm sentimento".

O petista ainda elencou ações das gestões petistas no Nordeste e, além da transposição do rio São Francisco, citou ações de combate à fome, de eletrificação de áreas rurais e a construção de cisternas na região do semiárido.

Destacou ainda que os indicadores de fome, renda e desigualdade social cresceram nos últimos anos e acusou o atual governo de não cuidar da população mais pobre.

"Essas coisas só acontecem porque quem governa esse país não te vergonha na cara, não tem responsabilidade e não tem compromisso com o povo", disse.

O ato político em Campina Grande foi Parque do Povo, espaço que sedia as festas de São João da cidade, que foi tomado por uma multidão de apoiadores.

Lula discursou ao lado do senador e candidato ao governador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) e o ex-governador Ricardo Coutinho (PT), que concorre o Senado.

A aliança com o Veneziano sela a aliança informal do petista com o MDB, que deve se replicar nos outros oito estados do Nordeste, além de Pará e Amazonas.

Em discurso, Lula elogiou Veneziano por apoiar a sua candidatura ainda no primeiro turno, a despeito do MDB ter confirmado a senadora Simone Tebet como candidata a Presidência: "Agradeço, foi um gesto de coragem, um gesto de destemor que você teve".

A Paraíba é um dos estados onde o ex-presidente deve ter palanque duplo: o governador e candidato à reeleição João Azevêdo (PSB) também vai apoiar Lula para a Presidência.

PIU

Câmara agiliza votação de projetos urbanísticos

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

A Câmara Municipal de São Paulo estabeleceu um cronograma de discussão e votação de projetos urbanísticos ontem, na primeira reunião de líderes após a volta do recesso.

Milton Leite (União Brasil), presidente da Casa, apresentou datas de audiências públicas e votações do PIU Setor Central, do PIU Arco Jurubatuba, do projeto de lei que estabelece regras para funcionamento das chamadas "dark kitchens" (cozinhas coletivas) e do projeto que integra Paraisópolis ao programa de investimentos da operação urbana Faria Lima.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), definiu no começo do ano que sua prioridade no Legislativo seriam os projetos urbanísticos. No entanto, eles não andaram no primeiro semestre de 2022.

"Hoje muitas emendas apresentadas pelos vereadores são sugestões ouvidas nas Audiências Públicas. Por isso nossa insistência em realizar estes encontros que têm como única finalidade permitir que o cidadão participe das decisões da Câmara", diz Leite.

NOVO CANGAÇO

Polícia prende um dos homens mais procurados

Apontado como um dos líderes de assaltos a agências bancárias aos moldes do chamado "novo cangaço", um dos homens mais procurados do país foi preso na tarde de segunda-feira passada em uma abordagem de rotina feita por agentes da Polícia Rodoviária Federal em Atibaia, no interior de São Paulo.

Danilo dos Santos Albino, 38, tem quatro mandados de prisão expedidos por envolvimento em roubos a bancos em São Paulo entre 2015 e 2021. Esses crimes envolvem quadrilhas com fuzis e explosivos em carros blindados com ao menos 30 criminosos, que enfrentam as forças de segurança e usam civis como escudos humanos, criando um cenário de terror nas cidades onde atuam.

Na lista dos criminosos mais procurados do país elaborada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, ele também é apontado como suspeito de ligação nas ações de "domínio de cidades", uma evolução em relação ao "novo cangaço" em crimes mais violentos e planejados. Fontes ligadas a investigações desses grupos apontam que o investimento para mega-assaltos é de até R$ 2 milhões.

Ele é suspeito de envolvimento no mega-assalto ocorrido no dia 30 de agosto de 2021 em Araçatuba (SP), ação com o maior número de explosivos empregados em assaltos no país, segundo levantamento feito pela Associação Mato-Grossense para o Fomento e Desenvolvimento da Segurança.

O veículo conduzido por Danilo foi alvo de uma abordagem de rotina da PRF por volta das 15h30 de ontem na BR-381, conhecida como rodovia Fernão Dias.

Contudo, os agentes suspeitaram da atitude dele, que apresentou um documento de identidade falsificado, mas não soube dar detalhes sobre o Pará, que constava como seu estado de nascimento. Em seguida, acabou admitindo a verdadeira identidade ao ser informado que seria conduzido para verificação dos seus dados. A reportagem não conseguiu contato com a defesa dele.

CHEFÕES MORTOS

Danilo integrava a mesma lista de outros três criminosos de ações do "novo cangaço" entre os mais procurados do país, mortos em ações da polícia em um intervalo de apenas um mês.

A primeira morte ocorreu no dia 31 de maio. Raimundo Aparecido dos Santos, conhecido como Dica, seguia em um carro na zona rural de Luziânia (GO), município no entorno do Distrito Federal, quando foi abordado por policiais.

RIO

PT defende retirar apoio a Freixo e agrava crise em palanque de Lula

ITALO NOGUEIRA E CATIA SEABRA/FOLHAPRESS

O PT do Rio de Janeiro aprovou ontem resolução em que defende a retirada do apoio do partido à candidatura do deputado federal Marcelo Freixo (PSB) ao governo estadual. A definição sobre a aliança, porém, ainda deve ser submetida à Executiva nacional nesta semana.

A resolução que defende o rompimento foi aprovada após o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, sinalizar que não interviria no diretório fluminense da sigla para a retirada da candidatura do deputado Alessandro Molon (PSB) ao Senado.

Para o PT fluminense, a manutenção da candidatura de Molon quebra um acordo que destinava à sigla a indicação de um nome único para o Senado na chapa. Os petistas indicaram o nome do presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano.

A decisão ainda pode ser alterada por intervenção do PT Nacional, mas agrava a crise na aliança no Rio de Janeiro. Uma ala do partido vai defender junto à presidência da sigla o apoio ao ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT).

"A aventura da candidatura divisionista se manteve, mesmo após o ato na Cinelândia, mesmo após os posicionamentos do próprio Marcelo Freixo, Flávio Dino, Márcio França e Danilo Cabral em defesa da unidade e cobrando o cumprimento do acordo", afirma o texto aprovado.

"Nesse cenário, infelizmente, não é mais possível manter o apoio a candidatura Freixo ao governo do estado. E vamos, nos próximos dias, debater alternativas de coligação majoritária com a Direção Nacional do PT e com os partidos da Federação para que tenhamos um forte palanque do Lula no nosso Estado."

A decisão sobre a aliança também precisa ser oficializada numa convenção estadual com a participação do PCdoB e PV, integrantes da federação partidária.

O rompimento era incentivado por uma ala do partido liderada pelo vice-presidente nacional Washington Quaquá.

Nota

BRASIL CHEGA A 679 MIL MORTOS POR COVID

O Brasil registrou 271 mortes por Covid-19, ontem e chegou a 679.063 vidas perdidas desde o início da pandemia. O país também registrou 33.485 casos da doença e já soma 33.890.290 infecções pelo Sars-CoV-2. O Piauí não divulgou informações atualizadas ontem. A média móvel de casos permanece em queda. Com redução de 39% em relação ao dado de duas semanas atrás, ela agora é de 32.812 infecções por dia. Já a média de mortes está em estabilidade, ou seja, sem variações superiores a 15% também em relação a duas semanas antes. A média agora é de 214 óbitos por dia. Os dados do país, coletados até 20h, são fruto de colaboração entre Folha de S.Paulo, UOL, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo e G1 para reunir e divulgar os números relativos à pandemia do novo coronavírus. Ao todo, 179.931.985 pessoas receberam pelo menos a primeira dose de uma vacina contra a Covid no Brasil. Somadas as doses únicas da vacina da Janssen contra a Covid, já são 169.113.500 pessoas com as duas doses ou com uma dose da vacina da Janssen.

INVERNO: Sol com poucas nuvens. Não chove. **Manhã** **Tarde** **Noite** 29º 14º 5% 06:24 17:31

CÂMARA MUNICIPAL

Conselho de Ética pede cassação do mandato de Gabriel Monteiro

O relatório final do Conselho de Ética da Câmara Municipal do Rio de Janeiro pede a perda do mandato parlamentar do vereador Gabriel Monteiro (PL). O texto foi apresentado nesta terça-feira durante entrevista coletiva de imprensa após reunião do colegiado. O relator, vereador Chico Alencar (PSOL), salientou as qualidades requeridas de quem detém mandato parlamentar, que não se coadunam com o comportamento de Gabriel Monteiro.

"Exercício de mandato público é respeito à dignidade, sobretudo dos mais vulneráveis, e não postura de manipulação, arrogância e mandonismo. Ter poder não é abusar dele, nem vestir manto para abrigar desmandos", frisou o relator. Segundo o documento apresentado, Gabriel Monteiro praticou, ou ordenou que se praticasse, atos deploráveis e incompatíveis com o decoro parlamentar. Entre esses, a filmagem de ato sexual com uma menor de idade, então com 15 anos. Além disso, houve a exposição vexatória de crianças, por vídeos divulgados no canal do vereador, supostamente em situação de necessidade de ajuda.

Houve também exposição vexatória e violência física de pessoas em situação de rua, como a de um homem instado a roubar a bolsa de uma mulher, na Lapa, e depois reprimido pela equipe do vereador, incluindo policiais militares.

De acordo com o relatório, houve ainda assédio moral e sexual contra assessores, homens e mulheres, de seu mandato. Por fim, foram incluídas no relatório denúncias de estupro de quatro mulheres de sua equipe.

A partir desta terça-feira, começa a contar o prazo de cinco dias úteis para apresentação de alegações finais pela defesa do acusado. O parecer do relator será submetido à deliberação do Conselho de Ética em até cinco dias úteis, considerando-se aprovado se obtiver a maioria absoluta dos votos dos seus integrantes. Concluída a tramitação no Conselho, com parecer favorável à representação, o processo será encaminhado à Mesa Diretora e incluído na Ordem do Dia. A punição é deliberada em votação aberta no Plenário, com direito a fala dos parlamentares e da defesa durante a sessão, decidida por 2 terços dos vereadores (34 votos.

GUERRA NUCLEAR

Em busca da 3ª Guerra, Pelosi faz visita irresponsável a Taiwan

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

A presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, seguiu em frente com seu desafio à China e pousou ontem em Taiwan para a primeira visita do tipo em 25 anos.

A China promete reagir militarmente à provocação, abrindo a mais grave crise em anos entre as duas maiores economias do mundo em meio à tensão mundial provocada pela Guerra da Ucrânia, na qual Pequim apoia a Rússia de Vladimir Putin.

Pelosi está em uma visita à Ásia, onde chegou a Singapura na segunda-feira passada antes de rumar para a Malásia. Suas duas próximas paradas oficiais são Japão e Coreia do Sul, mas o desvio para Taiwan já era especulado desde a semana passada.

Ele enfureceu a China, que considera a ilha uma província rebelde desde que um regime autônomo capitalista foi lá formado pelos derrotados na revolução que levou os comunistas a estabelecer sua ditadura em 1949.

"Em face ao desprezo irresponsável dos EUA às representações repetidas e sérias da China, qualquer contramedida tomada pelo lado chinês será necessária e justificada", disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores Hua Chunying, para quem os americanos "irão pagar" pela visita. A chancelaria depois emitiu nota considerando a viagem extremamente perigosa.

As Forças Armadas de Taipé, por sua vez, entraram em alerta máximo ontem. Em seu site, informaram estar prontas para quaisquer ações de Pequim -a expectativa é de que seja lançada uma grande incursão aérea para testar suas defesas. O Comando Militar Leste do país informou haverá "ações militares direcionadas" devido à visita.

Assim que o avião da deputada pousou, às 22h43 (11h43 em Brasília), surgiram relatos de caças Sukhoi Su-35 da China sobre o estreito de Taiwan, que foram depois negados pelo governo local.

"A visita de nossa delegação congressual honra o comprometimento inabalável dos EUA com o apoio à vibrante democracia de Taiwan", disse Pelosi ao desembarcar. Ela se encontra Hoje com a presidente Tsai Ing-wen.

A China vê quaisquer gestos políticos em favor de Taipei como um apoio ao ideal independentista na ilha. Em 1997, na última vez que alguém com o cargo de Pelosi esteve em Taiwan, no caso o republicano Newt Gingrich, os chineses tiveram de engolir a desfeita.

A situação agora é diferente, pois a China ascendeu ao posto de potência desafiante na arena global. Não tem a musculatura militar dos EUA, com um orçamento de defesa equivalendo a um quarto do americano, mas sua assertividade política e econômica expandiu-se sob o governo de Xi Jinping, iniciado em 2012.

Por causa disso, Washington reagiu com a Guerra Fria 2.0, disparada em 2017 como um embate tarifário, mas que rapidamente espraiou-se por todas as costas de atrito possíveis. Taiwan é a mais sensível de todas: de lá para cá, autoridades americanas têm visitado a ilha e a cooperação militar segue em alta.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 69/2022

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 69/2022 no dia 15/08/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar (EXTENSOR DE NUTRIÇÃO ENTERAL COMPOSTO DE TUBO DE PVC (AZUL OU ROXO), 3FR, DIMENSÃO 120 CM. "PRIME" ENTRE 1,0 ML E 4,0 ML. CONECTOR DISTAL LUER LOCK E CONECTOR PROXIMAL ESCALONADO COM TAMPA e etc). Processo nº. 33409.001669/2021-18. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

PAMPA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ/ME nº 32.184.487/0001-04 - NIRE 33.3.0033425-4

Ata de Reunião do Conselho de Administração: 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: 07/04/22, às 14:30 horas, na sede social da Pampa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), nesta Cidade e Estado do RJ, na Av. Presidente Wilson n.º 231, salas 1703 -parte; 1704 -parte, Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, CEP: 20.030-021. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, em virtude da participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência. **3. MESA**: Presidente – Daniel Agustín Bilat; Secretário – Leandro da Silva Reis. **4.ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre (i) a celebração e assinatura do (a) Contrato de Empréstimo ("Credit Agreement"), entre a Companhia e o The Bank of Nova Scotia, (b) Contrato Global de Derivativos, confirmação Nº 014- SWAP de fluxo de caixa, dentre outros documentos para a operação entre a Companhia e o Scotiabank Brasil S.A Banco Múltiplo ("Operação Scotiabank"); e (ii) a autorização para que a administração da Companhia pratique todos e quaisquer atos para o registro e a publicação da presente nos órgãos próprios. **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do artigo 13, incisos "vi" e "vii" do Estatuto Social da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, o Conselho de Administração autorizou: (i) a celebração e assinatura, dos documentos da Operação Scotiabank, no montante total de USD 53,200,000.00, com data de vencimento em 20/12/22, e fiança da Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Os Diretores e/ou procuradores da Companhia ficam autorizados a assinar todos os documentos da Operação Scotiabank, praticar todos e quaisquer atos necessários e quaisquer outros documentos de cadastro necessários, o registro e a publicação da presente nos órgãos próprios. **6. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA**: Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. RJ, 07/04/22. Conselheiros: Daniel Agustín Bilat, Leandro da Silva Reis, Juan-Gabriel Lopez Moreno e Fernando Martinez-Caro. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro da Companhia. **MESA**: Daniel Agustín Bilat **- Presidente;** Leandro da Silva Reis **- Secretário.** Jucerja nº 4850574 em 18/04/22.

PAMPA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ/ME nº 32.184.487/0001-04 - NIRE 33.3.0033425-4

Ata de Reunião do Conselho de Administração: 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: 18/04/22, às 09:30 horas, na sede social da Pampa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), nesta Cidade e Estado do RJ, na Av. Presidente Wilson n.º 231, salas 1703 -parte; 1704 -parte, Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, CEP: 20.030-021. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, em virtude da participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência. **3. MESA**: Presidente – Daniel Agustín Bilat; Secretário – Leandro da Silva Reis. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre (i) a celebração e assinatura da Nota Promissória de n.º 61149, no valor de R$ 249.036.000,00 (duzentos e quarenta e nove milhões e trinta e seis mil reais) entre a Companhia e o Banco Citibank N.A., com vencimento em 15/12/22, bem como autorizar o registro declaratório eletrônico (RDE) por meio do Modulo de Registro de Operações Financeiras (ROF) de operações de crédito externo e a assinatura da "Process Agent Appointment Letter" ("Operação Citi"); e (ii) a autorização para que a administração da Companhia pratique todos e quaisquer atos para o registro e a publicação da presente nos órgãos próprios. **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do artigo 13, incisos "vi" e "vii" do Estatuto Social da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, o Conselho de Administração autorizou: (i) a celebração e assinatura, dos documentos da Operação Citi. Os Diretores e/ou procuradores da Companhia ficam autorizados a assinar todos os documentos da Operação Citi, praticar todos e quaisquer atos necessários e quaisquer outros documentos de cadastro necessários, o registro e a publicação da presente nos órgãos próprios. **6. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA**: Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. RJ, 18/04/22. Conselheiros: Daniel Agustín Bilat , Leandro da Silva Reis, Juan-Gabriel Lopez Moreno e Fernando Martinez-Caro. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro da Companhia. **MESA**: Daniel Agustín Bilat - **Presidente;** Leandro da Silva Reis - **Secretário.** Jucerja nº 4868783 em 02/05/22.

MANTIQUEIRA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/ ME: 24.176.892/0001-44 - NIRE: 33.3.0031913-1

Ata de Reunião do Conselho de Administração: 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: 15/06/22 às 14:00 horas, na sede social da Mantiqueira Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), nesta Cidade e Estado do RJ, na Av. Presidente Wilson n.º 231, sala 1703 – parte e 1704 -parte, Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, CEP 20.030-021. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, em virtude da participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência. **3. MESA**: Presidente – Daniel Agustín Bilat; Secretário – Leandro da Silva Reis. **4. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre (i) a celebração e assinatura do (a) Contrato de Empréstimo ("Credit Agreement"), entre a Companhia e o The Bank of Nova Scotia, (b) Contrato Global de Derivativos, confirmação n.º 019 de fluxo de caixa entre a Companhia e o SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO, bem como o Apêndice ao Contrato Global de Derivativos a serem celebrados na presente data, e (c) quaisquer outros documentos de cadastro e/ou formulários relacionados aos itens (a) e (b) ("Documentos Scotiabank") e (ii) a autorização para que a administração da Companhia pratique todos e quaisquer atos para o registro e a publicação da presente nos órgãos próprios. **5. DELIBERAÇÕES:** Nos termos do art. 13, incisos "vi", "vii" e "viii" do Estatuto Social da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, o Conselho de Administração aprovou a assinatura dos Documentos Scotiabank no montante total de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), com data de vencimento em 28/12/22; e o registro e a publicação da presente nos órgãos próprios. Os Diretores e/ou procuradores da Companhia ficam autorizados a assinar os documentos da Operação Scotiabank, praticar todos e quaisquer atos necessários e quaisquer outros documentos de cadastro necessários, o registro e a publicação da presente nos órgãos próprios. **6. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA**: Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. RJ, 15/06/22. Conselheiros: Daniel Agustín Bilat, Alfonso Brunner Beamud, Juan-Gabriel Lopez Moreno e Fernando Martinez-Caro. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro da Companhia. Mesa: Daniel Agustín Bilat - **Presidente;** Leandro da Silva Reis - **Secretário**. Jucerja nº 4967341 em 24/06/22.

Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S.A.

Grupo Editorial Record
CNPJ: 33.495.771/0001-56

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Srs Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, as quais refletem a situação econômica e financeira da companhia. Colocamo-nos à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas. Rio de Janeiro, 02 de agosto de 2022. A Diretoria

Balanços patrimoniais 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Ativo		Controladora		Consolidado	
Circulante	Nota	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	7	**60.630**	46.489	**62.160**	47.615
Títulos e valores mobiliários	7	**3.034**	15.176	**3.034**	15.176
Contas a receber de clientes	8	**44.893**	31.171	**47.952**	33.190
Estoques	9	**2.961**	3.585	**53.296**	66.430
Impostos a recuperar	16	**1.568**	1.333	**3.087**	1.753
Despesas antecipadas		**39**	62	**92**	77
Adiantamentos a fornecedores		**128**	60	**156**	80
Outros ativos		**-**	-	**4**	-
Total do ativo circulante		**113.253**	97.876	**169.781**	164.321
Não circulante					
Contas a receber de clientes	8	**-**	2.843	**-**	2.843
Impostos a recuperar	16	**2.219**	-	**2.778**	-
Depósitos judiciais	18	**2.337**	3.678	**2.648**	4.019
Investimentos	10	**47.121**	65.288	**4.981**	-
Imobilizado	11	**11.661**	10.796	**12.959**	12.159
Intangível	12	**150**	150	**150**	2.686
Total do ativo não circulante		**63.488**	82.755	**23.516**	21.707
Total do ativo		**176.741**	180.631	**193.297**	186.028

Passivo		Controladora		Consolidado	
Circulante	Nota	2021	2020	2021	2020
Contas a pagar a fornecedores	15	**15.306**	18.194	**3.988**	2.706
Direitos autorais a pagar	14	**-**	-	**24.862**	18.385
Salários, provisões e encargos sociais		**1.854**	1.473	**3.007**	2.502
Impostos a recolher	16	**363**	264	**2.185**	1.567
Dividendos a pagar	19	**-**	6.975	**-**	6.975
Outras contas a pagar		**2.455**	2.770	**2.455**	2.771
Total do passivo circulante		**19.978**	29.676	**36.497**	34.906
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	**2.676**	2.809	**2.676**	2.809
Provisão para contingências	18	**1.396**	313	**1.508**	563
Provisão para perdas nos investimentos	10	**-**	2	**-**	2
Total do passivo não circulante		**4.072**	3.124	**4.184**	3.374
Patrimônio líquido	19				
Capital social		**45.182**	45.182	**45.182**	45.182
Reservas de lucros		**102.315**	97.196	**102.315**	97.196
Ajuste de avaliação patrimonial		**5.194**	5.453	**5.194**	5.453
Total do patrimônio atribuível aos acionistas da Companhia		**152.691**	147.831	**152.691**	147.831
Participação de não controladores		**-**	-	**(75)**	(83)
Total do patrimônio líquido		**152.691**	147.831	**152.616**	147.748
Total do passivo e do patrimônio líquido		**176.741**	180.631	**193.297**	186.028

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

		Reservas de lucros							
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.182	198	7.747	88.602	-	5.711	147.440	(86)	147.354
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(652)	-	-	(652)	-	(652)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	391	-	(391)	-	-	-
Realização do IR e CS diferido	-	-	-	-	-	133	133	-	133
Destinações do lucro:	-	-	-	-	7.885	-	7.885	3	7.888
Constituição de reserva legal	-	-	394	-	(394)	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(6.975)	-	(6.975)	-	(6.975)
Retenção de lucros	-	-	-	516	(516)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	45.182	198	8.141	88.857	-	5.453	147.831	(83)	147.748
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	**-**	**-**	**-**	**392**	**-**	**(392)**	**-**	**-**	**-**
Realização do IR e CS diferido	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**133**	**133**	**-**	**133**
Destinações do lucro:	**-**	**-**	**-**	**-**	**54.727**	**-**	**54.727**	**8**	**54.735**
Constituição de reserva legal	**-**	**-**	**895**	**-**	**(895)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dividendos propostos	**-**	**-**	**-**	**-**	**(50.000)**	**-**	**(50.000)**	**-**	**(50.000)**
Retenção de lucros	**-**	**-**	**-**	**3.832**	**(3.832)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**45.182**	**198**	**9.036**	**93.081**	**-**	**5.194**	**152.691**	**(75)**	**152.616**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**54.727**	7.885	**54.735**	7.888
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Amortização de "deemed cost"	**(392)**	(391)	**(392)**	(391)
Efeito de impostos de renda	**133**	133	**133**	133
Realização do imposto de renda e da contribuição social diferido	**(259)**	(258)	**(259)**	(258)
Resultado abrangente total do exercício	**54.468**	7.627	**54.476**	7.630
Resultado atribuído aos acionistas controladores	**-**	-	**54.468**	7.627
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	**-**	-	**8**	3

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	20	**177.123**	112.970	**201.159**	123.582
Custo dos produtos vendidos	21	**(128.228)**	(87.903)	**(72.589)**	(46.740)
Lucro bruto		**48.895**	25.067	**128.570**	76.842
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	22	**(12.458)**	(7.218)	**(43.169)**	(28.745)
Despesas gerais e administrativas	23	**(29.126)**	(26.621)	**(37.812)**	(34.309)
Equivalência patrimonial	10	**51.728**	18.619	**16.746**	91
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas		**(2.277)**	202	**(2.700)**	(540)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro		**56.762**	10.049	**61.635**	13.339
Receitas financeiras	24	**4.228**	1.090	**4.310**	1.126
Despesas financeiras	24	**(6.263)**	(3.254)	**(6.426)**	(3.413)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		**54.727**	7.885	**59.519**	11.052
Impostos sobre o lucro	17	**-**	-	**(4.784)**	(3.164)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**54.727**	7.885	**54.735**	7.888
Lucro atribuído aos acionistas controladores		**-**	-	**54.727**	7.885
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		**-**	-	**8**	3

As Demonstrações Contábeis completas, com o parecer emitido pela Ernest & Young Auditores Independentes S.S., encontram-se disponíveis na sede da companhia.

Sônia da Cruz Machado de Moraes Jardim
Diretora Presidente

Fatima Leite de Assis
Diretora de Administração e Finanças

Luís Felipe Monteiro de Barros Rezende
Contador - CRC - RJ: 092943/O-0

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	**54.727**	7.885	**59.519**	11.052
Ajustes para conciliar o resultado antes dos impostos sobre o lucro, ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	**717**	765	**1.066**	1.157
Provisão para perda de ativos	**2.531**	-	**2.531**	-
Resultado de equivalência patrimonial	**(51.728)**	(18.619)	**(16.746)**	(91)
Provisão para risco de créditos esperados	**4.551**	1.332	**4.613**	1.407
Ajustes de inventário	**-**	-	**1.527**	(4.385)
Provisão para perdas em estoque	**-**	-	**22.943**	8.300
Provisão (reversão) para contingências	**1.083**	(329)	**945**	(295)
Resultado líquido ajustado	**11.881**	(8.966)	**76.398**	17.145
(Aum.) red. de ativos e aum. (red.) de passivos				
Contas a receber	**(15.430)**	(7.554)	**(16.532)**	(7.837)
Direitos autorais	**-**	-	**6.477**	4.308
Estoques	**624**	(1.801)	**(11.336)**	11.591
Impostos a recolher e a recuperar	**(2.355)**	3.475	**(3.659)**	4.496
Partes relacionadas	**52.319**	39.081	**-**	-
Depósitos judiciais	**1.341**	857	**1.371**	807
Contas a pagar e adiantamentos a fornecedores	**326**	3.102	**1.206**	(17)
Salários, provisões e encargos sociais	**381**	63	**505**	(54)
Outros ativos e passivos	**(293)**	2.451	**(334)**	2.619
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	**-**	-	**(4.619)**	(3.398)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	**48.794**	30.708	**49.477**	29.660
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições ao imobilizado	**(1.582)**	(266)	**(1.861)**	(266)
Aumento de capital em controladas	**-**	(500)	**-**	-
Dividendos recebidos	**11.762**	-	**11.762**	-
Títulos e valores mobiliários	**12.142**	(15.176)	**12.142**	(15.176)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	**22.322**	(15.942)	**22.043**	(15.442)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	**(56.975)**	(9.101)	**(56.975)**	(9.101)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	**(56.975)**	(9.101)	**(56.975)**	(9.101)
Aum. (red.) no caixa e equivalentes de caixa	**14.141**	5.665	**14.545**	5.117
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	**46.489**	40.824	**47.615**	42.498
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício	**60.630**	46.489	**62.160**	47.615
Aum. (red.) no caixa e equivalentes de caixa	**14.141**	5.665	**14.545**	5.177